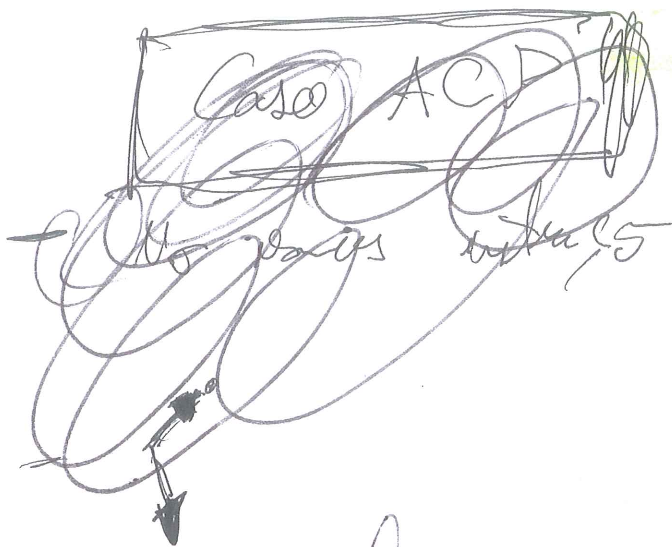
Poema dadaísta ao Capitalismo!

Compra, compra, compra!
Cona, cu, broche
Compra, compra, compra!
Cona, cu, broche! Cona, cu, broche, cu!
Apenas, tantas conas por apenas
Dado, tantos broches dado
~~O Compra~~ Compra, compra, compra
Cona, cu, broche

Compra, compra, compra
Cona, cu, broche
E damos-lhe até [illegible] no caralho
P'la sua merda, damos-lhe até uma pilhona
Compra, compra, compra
Cona, cu, broche
Cona, cu, broche, cu!
Vamos ao CCB ouvir a magnífica música
do:
Cona, cu, broche
É Natal, é Natal!
Compra anal, compra anal!
~~Quero~~ Dá-me a conta se faz favor
Dá-me a cona se faz favor!



Cona, cu, broche
É Natal, dá-me o anal
Trabalha, trabalha, trabalha
Nessa puta do escravidão
Fuma, fuma, fuma
Bato punhetas com a mão
porque nunca te sacias
com aquilo te ofereces
Muita cona, muito broche, muito cu
Trabalha escravo
Trabalha escravo
Trabalha escravo
pausa (ser do cliente)
Trabalha escravo
porque o capital
te espeta uma caralhada no anal
porque tu sabes o que é fundamental:
Compra, compra, compra!

Cona, cu, broche ....
Cona, cu.. broche, cu ....
Dê-me a carta se faz favor
Dê-me a cona se faz favor
É Natal
É Carnaval
O anal da efemeridade
O saldo, o consumo, a carta e a fatura
a cona e fartura
O caralho do Eng. Belmiro
ninguém leva a mal!
É o cartão
a promoção
o caralhão
mamado p'lo puto!
É que no nosso espaço comercial
pratica-se o anal
e ninguém nos leva a mal
porque é Natal!
Compra, compra, compra
Cona, cu, broche
Escravo!
Tu só existes para trabalhar
e para comprar
e para levares no anal
precisas do capital

O que publico no posta
O privado é que é bom
Ah, é tão chique
parir na clínica da Ley
depois de levar na cona dum preto
Dá o clique
que no teu ecrã se fez luz
com toda ciberpornografia
quando esporras as tetas de uma judia
no comércio on-line
Está-se "fine"!
Apostas, fortunas, cavalos, coelhos e cães
recibos, juros, putas das vossas mães
Tens crédito, não custa nada
é só dar o cu
ao BPI, ao BES e ao BCP
ao Marinho e ao Ronaldo
e a todos os famelovos
que aparecem na TV!
Temos putas, caralhos e putões
Temos pretos caralhudos
Temos chulos cornudos
Temos piças, temos falos,
temos condutos para o anal
no espaço comercial!

(Candido, verso Leopoldino)

"Bem-vindo ao mundo encantado do putedo
onde há mais conas, caralhos

Temos putas e canções
conas, cus e broches
e muitos cabrões
O mundo do putedo é no Intendente
onde há sempre mais putaria
Putedo, putedo,
ele é a nossa maior alegria"

Este é o Zilda
tem um grande badalo
tem um grande caralho preto
e ~~[illegible]~~ Candy um BMW entre as pernas

Este é o Humberto
é da geninho
tem-no espesso com 35 cm
Vai todos os dias ao cu à Mercedes
porque tem um Mercedes!

Este é o Dr. Pereira Nobrey
É advogado, gestor, empresário,
homem de sucesso reputado
enraba, não é enrabado
excelente profissional
Come Mãe Menina Playboy
~~[illegible]~~
Como as convencer para o anal
Tem um AUDI ~~logo~~ preto e grosso!
Mas uma [illegible] do moço!

~~(18 x 120 + V32) - Ve~~ [illegible]

Eu sou puta
Dadá, ma criança diz dadá
isto, se sou puta e criança,
sou peputa
pepé, o menino diz pepé
o menino fode a menina
com o anal da
peputa, peto
pois o tio deu a anpeta!
café, quero beber café
quero ser enrabado por alguém da Guiné
quero ler Kafka no café
estou chechê,
sou um choco chechê
tanta cona loira da Finlândia
donde vêm os telemóveis
tanta puta loira mamalhuda alemã
de onde vêm os popós
tantos putos caralhudos, da terra do tio Samuel
de onde vem tanto mal
~~como sei~~ pratico o anal
com qualquer uma que veja na rua
professora, ~~[illegible]~~ polícia, freira, ministra, puta,
empregada de mesa ou de balcão
empregada de hotel ou telefonista
bagageira, taxista, mulher a dias, hoteleira
lixeira (aquelas que tiram o lixo das ruas), maquinista
freira, magistrada, engenheira e advogada, administradora
com todas faço o anal, e nenhuma me leva a mal!